

Para Funaro, crescimento precisa de juros menores

BRASÍLIA — A necessidade de se reduzir as transferências líquidas de recursos para o exterior, de forma a assegurar as condições necessárias para manter o crescimento da economia e concretizar “os compromissos assumidos pelo Governo com a sociedade”, foi colocada de maneira enfática pelo Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, na breve exposição que fez ontem na reunião do Presidente Sarney com o seu Ministério.

Após fazer uma análise da economia brasileira pós-cruzado, o Ministro Funaro abordou o problema da dívida externa brasileira, afirmando que o Brasil está por conseguir “um resultado bastante positivo” nas negociações com o Clube de Paris, on-

de são tratados os débitos de Governo a Governo. Ele ressaltou que o objetivo de toda a estratégia de renegociação dos débitos externos tem como finalidade diminuir as transferências de recursos para o exterior.

Funaro disse que a política de manutenção do crescimento da economia reduz a disponibilidade de bens para exportação e aumenta as necessidades de importações de equipamentos, matérias-primas e alimentos, criando-se um quadro que inviabiliza a geração de elevados superávits comerciais, como vem acontecendo nos últimos anos. Portanto, a única alternativa é reduzir as transferências de divisas para o exterior.